



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

**ANEXO IX**

**MINUTA DE PLANO DE TRABALHO Nº 01/2022 INSTRUMENTO QUE INTEGRA O EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2022/IFMT SVC E O TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 01/2022/IFMT SVC, CONTENDO O DETALHAMENTO DAS RESPONSABILIDADES ASSUMIDAS PELOS PROPONENTES**

Plano de trabalho que entre si celebram o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Câmpus São Vicente e a ..... para execução de projeto implantação do laboratório de peixes para complementar as práticas pedagógicas previstas nos componentes curriculares dos cursos ofertados pelo Câmpus.

**1 DADOS CADASTRAIS**

**1.1 PROPONENTES**

<b>1.</b>	Razão Social:	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso Câmpus São Vicente
CNPJ:		10.784.782/0005-84
Esfera Administrativa:		Federal
Gestor:		Lívio dos Santos Wogel
CPF:		830.912.541-00
RG:		078118896 SSP-MT
Cargo/função:		Diretor-geral
Endereço:		Rodovia BR-364, Km 329, s/n – CEP: 78840-000, Campo Verde - MT
<b>2.</b>	Razão Social:	
CNPJ:		
Esfera Administrativa:		
Gestor:		



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

CPF:	
RG:	
Cargo/função:	
Endereço:	

## **1.2 EQUIPE EXECUTORA DO PLANO DE TRABALHO**

### **a) IFMT Câmpus São Vicente:**

- Fábio Henrique de Oliveira Silva - Matrícula 1826300
- Ivanor Antônio Kayser - Matrícula 1759479
- Vilson Dantas dos Santos - Matrícula 0049385

### **b) Empresa:**

A definir

## **2 DESCRIÇÃO DO PROJETO/ATIVIDADE A SER EXECUTADA**

**2.1 Título do projeto:** implantação de tanques e laboratórios experimentais de piscicultura no IFMT Câmpus São Vicente no Câmpus São Vicente.

**2.2 Período de execução:** O período de execução do projeto será de 05 anos contados a partir da data de assinatura, sem possibilidade de aditamento do prazo.

**2.2.1** O período de execução, inicial, de 05 anos se faz necessário, uma vez que inicialmente será realizado um levantamento das condições estruturais dos setores envolvidos

### **2.3 Objetivos do projeto:**

#### **2.3.1 Geral**

a) Implantar um laboratório de piscicultura através de parceria público-privada que servirá também como espaço didático para os alunos e professores do Câmpus São Vicente.

#### **2.3.2 Específicos:**

- a) Desenvolver no laboratório escolar as práticas de reprodução artificial em lambaris e demais peixes de apelo comercial;
- b) Determinar um protocolo sobre a maturação gonadal e desova em cativeiro em lambaris e demais peixes de apelo comercial;
- c) Estudar metodologias para alimentação das pós-larvas do lambari; e
- d) Distribuir juvenis de lambari para pequenos produtores rurais;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

- e) Melhorar a qualidade de vida dos produtores rurais e suas famílias através do aumento da sua renda e incentivar técnicas de cultivo sustentável;
- f) Contribuir para o aprendizado prático em piscicultura para os alunos com Campus São Vicente;
- g) Desenvolver as relações interdisciplinares para estimular os diversos professores das áreas afins ao desenvolvimento de projetos integradores;
- h) Estimular parcerias na oferta de cursos de extensão focados em peixes de apelo comercial;
- i) Desenvolver ações de extensão para a profissionalização e organização dos piscicultores;
- j) Contribuir com a melhoria da renda e ações de preservação ambiental;
- k) Promover melhorias nos sistemas de produção, bem como na qualidade dos produtos;
- l) Propiciar o aumento da oferta de pescados para o mercado consumidor;
- m) Contribuir com a redução dos custos das atividades da piscicultura através do treinamento de mão de obra especializada;
- n) Estimular formas de comercialização e boas práticas na produção, visando a valorização do produto, a redução do desperdício e a segurança do consumidor.

### **3 JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO**

A piscicultura é um dos ramos da aquicultura, responsável pelo cultivo de peixes e outros organismos aquáticos. Essa atividade está em constante crescimento e movimenta uma parte importante na economia do país e do nosso estado. Na piscicultura a criação de peixes é totalmente controlada desde o início da vida (alevinos) até o momento que atingem a condição ideal para o consumo.

O Estado de Mato Grosso detém atualmente a quinta (5º) colocação no Ranking nacional dos maiores produtores de peixes do Brasil, o qual corresponde a 35,3 mil toneladas de pescado. Esta posição equivale a aproximadamente 6% da produção total em nosso País, conforme dados publicados pela Pesquisa da Pecuária Municipal 2020 – IBGE.

De acordo com [DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA EM MATO GROSSO](#), entre os anos de 2017 a 2020, os maiores produtores de peixe em tanques escavados ou do tipo rede foram os municípios de Nossa Senhora do Livramento, Alto Paraguai, Sorriso, Campo Verde, Canarana e Várzea Grande.

Segundo dados do Instituto de Defesa Agropecuária de MT - INDEA/MT, o estado possui 4.198 piscicultores ativos, distribuídos em 139 municípios.

A piscicultura é um setor importante para o desenvolvimento regional. Para promover o desenvolvimento da piscicultura no Estado, são necessários a agregação de valor, o aumento de escalas de produção, da qualidade e da eficiência logística para garantir o acesso às oportunidades existentes do setor, além da necessidade de desburocratizar o sistema de licenciamento ambiental e o combate ao produto clandestino.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

A cadeia produtiva da piscicultura do Mato Grosso apresenta uma heterogeneidade quanto ao porte e ao nível tecnológico dos produtores, verificando-se desde grandes estruturas produtivas, com um perfil empresarial, até pequenos piscicultores familiares com produção voltada para a subsistência e venda de excedentes. As principais limitações que impedem o acesso dos pequenos piscicultores ao mercado se referem à dificuldade em consolidar suas produções e, assim, poder oferecer os volumes demandados com regularidade ([DIAGNÓSTICO DA CADEIA PRODUTIVA DA PISCICULTURA EM MATO GROSSO](#)).

Considerando a vocação regional, bem como os eixos agrícolas de atuação do Câmpus, faz-se necessária a celebração de termo de colaboração com empresa privada a fim de implantar campo experimental de culturas vegetais anuais, como laboratório para complementar as aulas práticas.

Atualmente o IFMT Câmpus São Vicente está dividido em 3 unidades: Sede, Centro de Referência de Jaciara e o de Campo Verde.

A sede do Câmpus possui um curso Técnico em Agropecuária integrado ao ensino médio com cerca de 400 alunos. Além disso, tem-se um curso de bacharelado em Zootecnia com aproximadamente 150 alunos. Nesta estrutura observa-se ainda a fazenda experimental utilizada para aulas práticas, pesquisas e ações extensionistas nos laboratórios de bovinocultura de corte e leite, avicultura, suinocultura, equinocultura, ovinocultura, caprinocultura e campos experimentais destinados a culturas anuais, horticultura e fruticultura.

O Centro de Referência de Jaciara conta com o curso Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio com cerca de 100 alunos, um curso Técnico Subsequente em Brinquedoteca com 35 discentes e a Licenciatura em Ciências da Natureza com habilitação em Biologia composta por 125 estudantes.

O Centro de Referência de Campo Verde possui três cursos de nível superior, sendo eles Agronomia Integral (210 alunos), Agronomia Noturno (185 alunos) e Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (110 alunos).

Considerando as características ímpares do Câmpus, bem como a severa redução orçamentária nos últimos anos no orçamento de custeio (Fonte 8100), verificou-se a impossibilidade de aportar recursos para recuperar tanques e manter mão de obra terceirizada no dia a dia de funcionamento da piscicultura. Neste contexto, uma parceria público-privada enriquecerá o processo de ensino, pesquisa e extensão através de aulas práticas, projetos de pesquisa, vivências profissionais na área zootécnica e com baixo custo financeiro.

#### **4 OBRIGAÇÕES DOS PARTICIPANTES**

##### **4.1 Do IFMT Câmpus São Vicente:**

- a) Ceder à permissionária sem custo financeiro a seguinte infraestrutura para implantação e suporte ao laboratório de piscicultura e cultivos de lavouras de subsistência: Área total: 23,44 ha (sendo 13,44 ha para o laboratório de piscicultura, que compreende 0,74 ha de lâmina d'água dos tanques e 10 ha para cultivo de lavouras de subsistência).
- b) Escolher, delimitar e disponibilizar à permissionária uma área de terras com 10 (dez) ha para cultivo de culturas de subsistência, tais como: mandioca, banana, abóbora e outras;



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

- c) Disponibilizar rede elétrica de alta/baixa tensão;
- d) Disponibilizar o imóvel (laboratório de piscicultura) em alvenaria, medindo 135 m<sup>2</sup> em alvenaria para execução das atividades de manejo dos peixes
- e) Ceder o imóvel da antiga sala ambiente da Agric. I para moradia do zelador e colaboradores e depósito de insumos e ferramentas: 193,4 m<sup>2</sup>;
- f) Disponibilizar a represa de abastecimento dos tanques de peixes com aproximadamente 5.000 m<sup>2</sup> de lâmina d'água;
- g) Supervisionar as atividades desenvolvidas visando o cumprimento do contrato e do projeto de implantação do laboratório de piscicultura.
- h) Fiscalizar o cumprimento das obrigações das partes envolvidos;
- i) Utilizar os projetos implantados, quando necessário, para aulas práticas com os alunos deste Câmpus e/ou de outras instituições de ensino público;
- j) Garantir à cedente o uso e gozo da área objeto da concessão durante a vigência do contrato;
- k) Promover, por meio de servidores especialmente designados, o acompanhamento e a fiscalização da execução do contrato;
- l) Respeitar as obrigações do projeto aprovado e seu cronograma de execução;
- m) Publicar os termos assinados;
- n) Divulgar os dados de pesquisa e resultados oriundo do projeto;
- o) Informar à cedente toda e qualquer irregularidade constatada na execução do objeto.

**4.1 Da permissionária:**

- a) Usar as áreas cedidas (tanques de peixes, laboratório de peixes, represa de abastecimento, área para lavouras de subsistência e casa moradia) conforme o estabelecido no contrato e no projeto de implantação do laboratório de piscicultura.
- b) Devolver as áreas e edificações ao término do contrato, conforme recebeu, limpas com todas as estruturas feitas, com água para povoamento de alevinos, ou seja, em pleno funcionamento e condições de uso;
- c) Utilizar-se de tecnologia avançada na exploração da piscicultura;
- d) Dispor de maquinários e equipamentos suficientes a disposição e imediato em pleno funcionamento dos coordenadores do projeto;
- e) Construir em locais indicados pelo Campus São Vicente as benfeitorias julgadas oportunas para abrigos de máquinas, equipamentos e insumos bem como acomodações para as pessoas envolvidas no projeto obedecendo as normas trabalhistas, sendo que após a rescisão antecipada ou término do contrato o cedente



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

terá o prazo de até noventa dias para removê-las, ajustando-se que se as mesmas não forem removidas após o prazo aqui estabelecido passarão a integrar o patrimônio da Câmpus São Vicente, não tendo a cedente direito à qualquer indenização.

- f) Conservar os recursos naturais renováveis (solo, água, matas ciliares e outros), cumprindo na íntegra a legislação ambiental, municipal, estadual e federal.
- g) É vedada a transferência para outros explorarem a área e construções.
- h) Permitir a visita dos coordenadores do projetos, dos alunos, sob supervisão de professores, os quais poderão observar as operações que lhes traga benefícios educacionais (manejo geral de peixes, inclusive no preparo dos tanques), tendo a referida área utilizada como laboratório do Câmpus São Vicente, inclusive podendo ministrar aulas teóricas e práticas aos alunos do Câmpus, sempre com prévio agendamento;
- i) Responder, cível e penalmente, por quaisquer danos materiais ou pessoais ocasionados ao Câmpus São Vicente ou a terceiros, por seus colaboradores, dolosa ou culposamente, nos locais de trabalho;
- j) Cumprir as leis trabalhistas e previdenciárias em relação aos seus empregados e parceiros, sob pena de rescisão contratual, bem como responsabilizar-se por todos os encargos trabalhistas, fiscais, previdenciários e aqueles decorrentes de acidentes de trabalho de seus colaboradores ou terceiros, no desempenho de seus serviços ou conexão com eles, não existindo entre o Câmpus São Vicente e aqueles qualquer vínculo empregatício, sob qualquer hipótese;
- k) A cedente aceita os riscos de estiagem, excesso de chuvas, prejuízos causados por doenças ou qualquer outro previsto, não cabendo ao Câmpus São Vicente responsabilizar-se por quaisquer riscos;
- l) Disponibilizar todas as informações de custo e receitas aferidas aos coordenadores do projeto.
- m) Permitir que os discentes e docentes do Campus acompanhem todo o preparo dos tanques e manejo dos peixes (povoamento, alimentação, despesca, evisceração e outras atividades ligadas ao desenvolvimento do projeto de piscicultura);
- n) Apresentar um responsável técnico com formação em zootecnia, com registro no Conselho Federal;
- o) Preparar os tanques e realizar o manejo dos peixes conforme as orientações técnicas para cada espécie;
- p) Manter e preservar as cercas que envolvem a área do projeto;
- q) Responsabilizar-se por todos os custos com insumos, serviços de preparo dos tanques, produção e/ou aquisição de alevinos, arração, despesca, evisceração, transporte, energia elétrica bem como os custos com impostos, taxas relacionados com o cultivo de peixes e insumos e serviços diversos para produção das culturas de subsistência;
- r) Ceder ao Câmpus, (sem custo para este) custo ao final de cada ciclo produtivo 5% (cinco por cento) dos peixes produzidos (gordos) e 5% dos produtos das culturas de subsistência colhidos. Os peixes entregues devem ser eviscerados, sem espinha ou apenas ventrecha com espinha.
- s) Disponibilizar no mínimo 03 (três) vagas para estágio curricular/semestre (não remunerado) para alunos



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

dos cursos técnico em agropecuária, técnico em meio ambiente, bacharelado em agronomia e bacharelado em zootecnia, mediante seleção e orientação por parte do Câmpus São Vicente;

t) Apresentar um responsável técnico para que possa desempenhar as atividades dentro das orientações e técnicas utilizadas nas respectivas atividades;

u) Manter e preservar as cercas, as edificações e toda a estrutura que envolve a área do projeto.

### **5 METAS, ETAPAS OU FASES**

Produzir peixes em todos os tanques da piscicultura e cultivar as culturas de subsistência durante a vigência do Termo colaborativo.

### **6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO**

Conforme cronograma apresentado no Edital de Chamada Pública nº 01/2022.

### **7 PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS**

Não se aplica.

### **9 RESULTADOS ESPERADOS**

De acordo com os objetivos geral e específicos estipulados no estudo preliminar (Anexo I), Edital de Chamada Pública nº 01/2022 e Termo colaborativo.

### **10 DA PROPRIEDADE INTELECTUAL**

Na existência de qualquer criação ou produto, geradas a partir do resultado das atividades de parceria, cujo conteúdo seja passível de proteção intelectual por patentes, a Empresa deverá comunicar ao Núcleo de Inovação Tecnológica do IFMT, para providências, antes de tomar alguma iniciativa de divulgação dos resultados.

A empresa deverá reconhecer o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso como detentora de direitos patrimoniais sobre a Propriedade Intelectual gerada na parceria, assegurando-se o direito de figurar como autor/inventor e, ainda, autorizar o IFMT a realizar todos os atos necessários à proteção e exploração da propriedade intelectual gerada, com o fornecimento, em tempo hábil, de todas as informações e documentos necessários.

Todos os procedimentos referentes à propriedade intelectual devem seguir o que determina o Regulamento da Política Institucional de Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito do IFMT, aprovada pela Resolução 05, de 28 de fevereiro de 2020, do Consepe/IFMT (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO Câmpus SÃO VICENTE**

**11 PRAZO PARA EXECUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO**

O prazo de execução desse plano será de 05 (cinco) anos, sem possibilidade de renovação.

**12 UNIDADE RESPONSÁVEL E GESTOR DA PARCERIA**

Como unidade responsável pelo termo de colaboração ficará o Departamento de Produção do IFMT Câmpus São Vicente, sendo o gestor da parceria, o servidor responsável pelo Setor de Produção do Câmpus São Vicente.

**13 DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de estabelecer uma Parceria Público-Privada, que inexistem quaisquer débitos em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou Estadual, ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal ou Estadual, que impeça a celebração do Termo de Colaboração, na forma deste Plano de Trabalho.

São Vicente/Cuiabá – MT, .....de .....de 2022.

Livio dos Santos Vogel  
Diretor-geral  
IFMT/Câmpus São Vicente

Cargo do Responsável pela Empresa  
Contratada